

UM JARDIM DE TODOS E PARA TODOS COABITAÇÃO MULTICULTURAL

A intervenção engloba uma área de 35.500 m² integrando a Praça do Martim Moniz e as ruas que com ela confluem e confinam. Numa perspectiva da cidade alargada, a proposta de requalificação para este espaço será, também, fundamental para uma estratégia de continuidade ecológica, pedonal e ciclável. Apresentando-se como uma oportunidade de transformação e inovação urbana, a requalificação da Praça do Martim Moniz e área envolvente, assenta na expansão do espaço dedicado ao acto de caminhar e na definição de uma nova centralidade com um renovado carácter de urbanidade. Partindo daquilo que o debate cívico revelou o que deverá ser o futuro da Praça do Martim Moniz, estabeleceu-se, como principal premissa, a requalificação de toda a área de intervenção a partir de um Jardim aberto à cidade e a todos, resultando em espaços de estadia, recreio, lúdicos, contemplativos e, sobretudo, de encontro e partilha, conectados por um sistema de mobilidade suave, considerou-se fundamental que, para esse envolvimento dos cidadãos no futuro, se consagrasse uma praça central, aberta e numa relação clara com a envolvente construída e com as áreas de jardim a norte e a sul, podendo albergar uma multiplicidade de actividades e/ou eventos (de carácter cultural, religioso, desportivo, entre outras).



Vista 01 - Ciclovias e áreas ajardinadas confinantes a poente

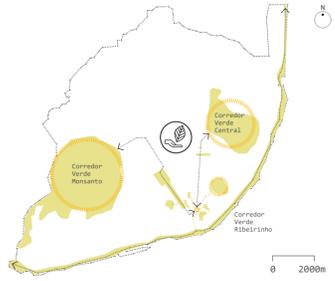


Diagrama de conectividade ecológica
Ligação Corredor Verde de Monsanto / Corredor Verde Central / Corredor Verde Ribeirinho

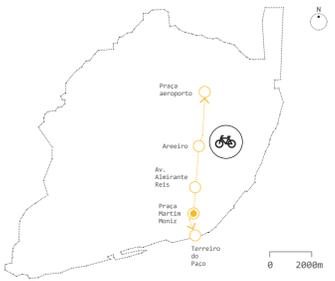


Diagrama de conectividade ciclável estruturante
Eixo Baixa / Aeroporto

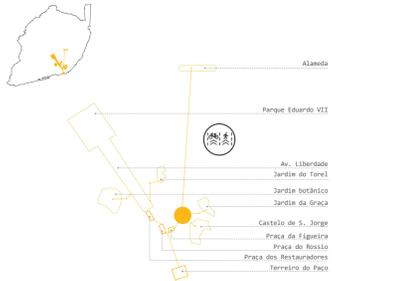


Diagrama de conectividade pedonal e ciclável
Ligação entre praças e jardins de proximidade

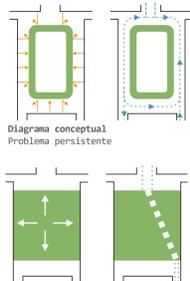


Diagrama conceptual
Expansão de espaço público



Vista 02 - Entrada da Praça Martim Moniz a norte

FORMA URBANA CONECTIVIDADE + SENTIDO DE LUGAR

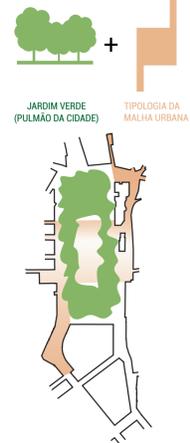


Diagrama conceptual
Forma urbana

A forma urbana resultou do entendimento do complexo contexto local e permitiu celebrar as virtudes espaciais e as características urbanas pré-existentes que, com o seu carácter identitário histórico e patrimonial, resultaram num novo sentido de lugar, tendo como prioridade a criação de um amplo espaço verde. O efectivo envolvimento da comunidade no processo de requalificação da Praça do Martim Moniz reflectiu os padrões de qualidade ambicionados. O conceito de urbanidade estará, assim, associado à ideia de lugar, distinta de de espaço de fluxos existente, representado pelo papel do espaço público como elemento integrador da centralidade que caracteriza a praça do Martim Moniz, as microcentralidades periféricas que integram a proposta e a sua conectividade.

MULTIDIMENSIONALIDADE FUNCIONAL URBANA DIVERSIDADE PROGRAMÁTICA + ATRATIVIDADE



Diagrama conceptual
Zonamento programático

Atendendo à acessibilidade ao longo da área de intervenção e à conectividade à envolvente próxima, o carácter de sentido de comunidade que se pretende evidenciar, resulta, também, da conjugação de usos e actividades complementares e flexíveis e da imagem e estética do conjunto que se apresenta como uma unidade e com um novo significado de urbanidade.

Esta atratividade resulta da diversidade programática (espaços de lazer, recreativos, de desporto, culturais, religiosos, de estadia e contemplação) que promoverá diferentes dinâmicas sócio-urbanas e uma maior diversidade de formas de utilização e apropriação desses espaços e originará diferentes interações entre grupos e indivíduos de todas as gerações e culturas.

CONECTIVIDADE ECOLÓGICA SERVIÇOS DE ECOSISTEMAS



Diagrama conceptual
Conectividade ecológica

Os sistemas naturais são colocados em evidência em prol de um ambiente urbano qualificado e regenerado, contribuindo para uma multiplicidade de benefícios para a comunidade nas dimensões ambiental, social e económica.

A articulação de áreas verdes com a envolvente construída e com os espaços de coexistência (circulação viária e pedonal) permitirá reduzir a poluição do ar, promover o arrefecimento natural ao longo de todo o eixo da área de intervenção, aumentar a capacidade de bio-retenção de águas da chuva, aumentar o carácter recreativo e de lazer dos espaços exteriores, promover a biodiversidade e a reconstrução de habitats a partir de serviços ecossistémicos (regulação, provisão, suporte e cultural).

MULTIFUNCIÓNALIDADE DA PRAÇA CENTRAL DIVERSIDADE DE EVENTOS E ACONTECIMENTOS

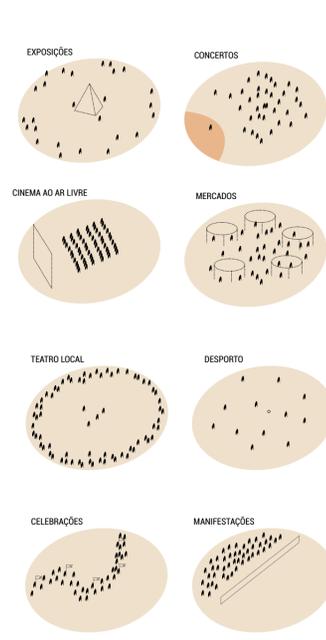
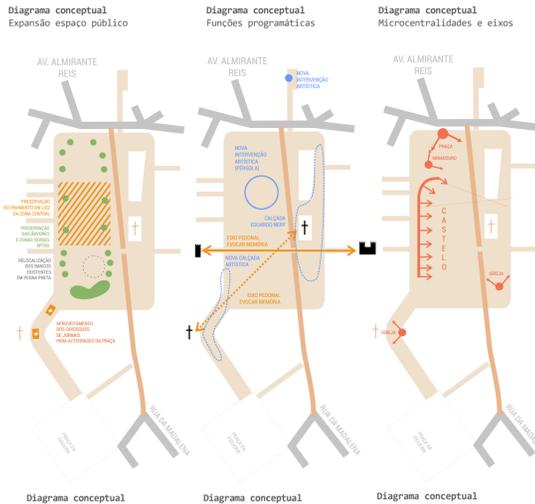
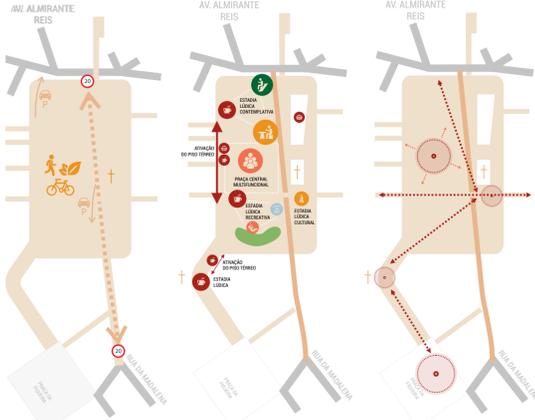


Diagrama conceptual
Multifuncionalidade da praça central e diversidade de eventos



- LEGENDA:**
Planta da proposta geral
- 01 - Estação GIRA + estacionamento de bicicletas particulares;
 - 02 - Ativação Pisos térreos com esplanadas;
 - 03 - Jardim a norte com áreas de estadia, lúdicas e contemplativas;
 - 04 - Pergola de sombreamento com pulverizadores de água integrados;
 - 05 - Zona de coexistência (transportes públicos + particulares);
 - 06 - Praça central multifuncional;
 - 07 - Área de esplanada junto à Torre da Pêla;
 - 08 - Microcentralidade junto a Capela da Nossa Senhora da Saúde;
 - 09 - Quiosque (50,00 m²) com instalação sanitária integrada;
 - 10 - Zona lúdica para desporto urbano;
 - 11 - Zona lúdica para crianças e idosos;
 - 12 - Colina verde para enquadramento arbustivo com quiosque e zona de esplanada;
 - 13 - Faixa ciclável
 - 14 - Microcentralidade junto ao largo nascente da Igreja de São Domingos com quiosque e zona de esplanada;
 - 15 - Paragem de transportes públicos

- MATERIAIS**
LEGENDA:
- Calçada em cubos de basalto
 - Calçada em cubos de vidro e granito
 - Calçada em cubos de vidro 02
 - Blocos de betão
 - Lajeado em Liza
 - Pavimento em cortiça natural
 - Pavimento permeável em inertes e resina
 - Faixa ciclável em mistura betuminosa a frio
 - Abriço Transportes públicos
 - Bancos de jardim em betão branco
 - Bancos de pedra natural negra a reutilizar
 - • Marcação pavimento



Planta da proposta geral
Escala: 1/2000